

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025						
DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária à Saúde, da Atenção Especializada e da Atenção Hospitalar						
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na Atenção Primária à Saúde						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
1	↑	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	50%	Os resultados do indicador estão disponíveis em: http://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoerturaAB.xhtml	<i>"O resultado do indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica foi divulgado, através do sistema e-Gestor AB, até a competência ABR/2024. A partir disso, não é mais possível acompanhar essa série histórica da cobertura, seja por região, estados e/ou municípios. Tal mudança atende aos interesses, objetivos e metodologias do Programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019."</i>	-
2	↑	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	34%	Os resultados deste indicador estão disponíveis no e-Gestor AB, em: https://egestorab.saude.gov.br/	<i>"O resultado do indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal foi divulgado, através do sistema e-Gestor AB, até a competência DEZ/2021. A partir disso, não é mais possível acompanhar essa série histórica da cobertura, seja por região, estados e/ou municípios. Tal mudança atende aos interesses, objetivos e metodologias do Programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019."</i>	-
3	↑	Ampliação do número de Unidades Básicas de Saúde no município	1	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	Solicitar aos Departamentos Financeiro e de Infraestrutura a viabilidade de construção de novas unidades de acordo com estudo territorial.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica
4	↑	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil / Bolsa Família (PBF)	85%	Os resultados do indicador estão disponíveis em: https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado	Articular, junto às Regiões de Saúde e técnicos da Rede de Atenção Primária à Saúde (APS), a intensificação do acompanhamento das famílias beneficiárias vinculadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica
					Realizar busca ativa das famílias beneficiárias.	
					Vincular os beneficiários de Guarulhos nas unidades de Referências e realizar o acompanhamento. Ampliação dos acompanhamentos através do sistema de saúde vigente	

5	↓	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica	22,90%	Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS)	Monitorar as causas de morbidades que levam à internações.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica
					Fortalecer as ações de busca ativa no território.	
					Fortalecer as equipes multi no município de acordo perfil epidemiológico.	
					Implantação e implementação do Projeto "Estratégia Cidade Amiga da Pessoa com Asma" no município de Guarulhos em parceria com o Programa Educacional Teach the Teacher	
					Realização de preceptorias para médicos da atenção primária junto ao pneumologista em parceria com empresas parceiras.	
OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na Atenção Especializada						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
6	↑	Proporção de Práticas Integrativas e Complementares realizadas no CEMPICS FRACALANZA	57,14%	Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS)	Adequar o CEMPICS, por meio de reforma - PA 10757/2024.	0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Definir o perfil de formação e competência profissional, em conjunto com o Departamento de Recursos Humanos da Saúde (DRHS) para profissionais da rede e novas contratações	
					Capacitar os profissionais em PICS	
7	↑	Ampliação do número de Serviços Especializados no município	1	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	Implantar CAPS AD III Pimentas	0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na Atenção Hospitalar						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
8	↑	Ampliação do número de leitos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e/ou de observação no Município	10	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	Término da Ala da psiquiatria do HMU com expansão de 11 leitos, totalizando 20 leitos.	0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Término dos andares do HMPB - previsão de 88 leitos	
OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde da população idosa						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
9	↓	Número de internação de idosos por fratura de fêmur	236	Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS)	Realizar oficinas/cursos/capacitação em parceria com a Escola SUS para a Rede de atenção primária e especializada	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Fortalecer o matriciamento mensal dos CERESIs	
					Manter e fortalecer os matriciamentos com a SDAS e as ILPIs	
					Capacitar as ILPIs com foco no tema Prevenção de quedas	

DIRETRIZ Nº 2 - Promover atenção integral à saúde da mulher, da criança e do adolescente, com ênfase nas populações de maior vulnerabilidade						
OBJETIVO Nº 2.1 - Reduzir a mortalidade materna e infantil						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
10	↑	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	Fortalecer a captação precoce da gestante desde a procura pelo teste de gravidez e estimular o seguimento em grupo de gestantes e consultas programáticas, a fim de conscientizá-las da importância da assistência no primeiro trimestre de gestação.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
					Manter e realizar visitas semestrais nas Maternidades do Município, visando o cumprimento de Boas práticas relacionadas ao Parto e Nascimento.	
					Identificar, a partir da discussão dos casos no Comitê de Mortalidade Materna e MIF, nós críticos evidenciados, propondo recomendações à APS e a Urgência (prestadores hospitalares).	
					Busca ativa dos casos de óbito materno/ MIF através da realização de visita domiciliar, ambulatorial e hospitalar, para identificação de possíveis falhas de condução assistencial.	
					Incentivar a busca ativa dos casos de óbito, através de diligência aos prontuários, visita domiciliar e visita hospitalar.	
					Implementar reunião junto às equipes da APS para discussão dos casos de mortalidade materna e de Mulheres em Idade Fértil (MIF).	
11	↓	Taxa de Mortalidade Infantil	10,85	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	Garantir o acesso a consultas programáticas de puericultura.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
					Busca ativa dos casos de RN de risco identificados pelas Maternidades, egressos de UTI neonatal, através da oferta de atendimento junto ao Ambulatório do RN de alto risco (ANEQ) + realização de visita domiciliar, para acompanhamento ambulatorial e pela APS	
					Identificar, a partir da discussão dos casos no Comitê de Mortalidade Infantil e Neonatal, nós críticos evidenciados, propondo recomendações à APS e à Urgência (prestadores hospitalares).	
					Busca ativa dos casos de óbito infantil através da realização de visita domiciliar, ambulatorial e hospitalar, para identificação de possíveis falhas de condução assistencial e propositura de recomendações	
					Implantar o programa de Aleitamento Materno nas creches da Rede Municipal e conveniadas, em parceria com a Secretaria de Educação. Fortalecimento das ações estratégicas do BLH, através das UBS Amigas da Amamentação e do CIAMG	
					Manter e realizar visitas semestrais nas Maternidades do Município, visando o cumprimento de Boas práticas relacionadas ao Parto e Nascimento	
12	↑	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	49,2%	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)	Garantir a aplicabilidade das Boas Práticas pelacionadas ao parto e nascimento, bem como as recomendações previstas, incentivando o parto normal e humanizado.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Promover e manter o cumprimento de Avaliação dos PCLH vinculados ao BLH	
13	↑	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde municipal	65%	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)	Incentivar as Maternidades próprias municipais a realizarem capacitação das equipes visando o incentivo ao parto normal e humanizado.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Incentivar ações educativas nas Unidades de Atenção Primária, visando promover o parto normal e a desconstrução da cultura equivocada da cesariana, respeitando os casos cuja indicação seja necessária.	

14	↑	Proporção de nascidos vivos de mães que realizaram no mínimo 7 (sete) consultas de pré-natal	75%	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)	Implementar os 10 Passos para um pré-natal de sucesso, como norteador da assistência ao pré-natal, parto, puerpério e primeiro ano de vida do recém-nascido.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Garantir o retorno às consultas de seguimento para acompanhamento	
					Garantir o acesso qualificado conforme protocolo vigente, através de estratificação de risco (Manual de gestação de alto risco/ MS) e oferta/ regulação de vagas	
					Promover ação multidisciplinar e de transversalidade entre as redes de atenção e as áreas temáticas (gestantes em situação de rua, gestantes em situação de violência, usuária de drogas, etc.), garantindo a vinculação ao pré-natal	
15	↑	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	63%	Os resultados deste indicador estão disponíveis no e-Gestor AB, em: https://egestorab.saude.gov.br/	Implementar os 10 Passos para um pré-natal de sucesso, como norteador da assistência ao pré-natal, parto, puerpério e primeiro ano de vida do recém-nascido.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Acolher a gestante, orientar quanto a importância de comparecer aos retornos agendados e monitorar reforçar junto as equipes sobre o preenchimento adequado do cartão da gestante	
					Garantir o acolhimento diário e a captação precoce das gestantes, antes da 12ª semana de gestação	
					Melhorar a oferta do teste rápido de gravidez (TRG) junto ao serviços	
					Garantir o acesso qualificado conforme protocolo vigente, através de estratificação de risco (Manual de gestação de alto risco/ MS) e regulação de vagas	
					Realizar capacitação e ajustes no sistema de informação, visando reduzir inconsistências encontradas e rejeitadas, após o processamento de dados	
16	↑	Razão de Ultrassonografias Obstétricas realizadas por gestante	2	Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS)	Garantir a realização do primeiro exame de ultrassonografia obstétrica, durante o primeiro trimestre de gestação, ofertar o segundo exame de controle no segundo trimestre, e dispor a realização no terceiro trimestre da gestação, se necessário.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer o planejamento reprodutivo, principalmente entre mulheres e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
17	↓	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	11,2%	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)	Realizar acolhimento qualificado, quando da procura por teste de gravidez, vacinação, bolsa família ou outras ações de saúde, ofertando o Planejamento Reprodutivo como metodologia contraceptiva	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Implementar os 10 Passos para um pré-natal de sucesso, como norteador do Planejamento Reprodutivo, ofertando orientação e acesso a métodos contraceptivos às adolescentes em situação de risco de gravidez, que buscam os serviços para realização de Teste Rápido (Pregnosticon®)	
					Colocar implantes de contracepção prolongada (etonogestrel) em adolescentes em situação de vulnerabilidade social e outras situações de risco, através de ações intersetoriais, visando a divulgação de métodos para contracepção	
					Promover acesso a informação sobre métodos contraceptivos, como forma de planejamento do início da atividade sexual (Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na adolescência)	
					Realizar ações educativas em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) e Secretaria da Educação, visando fornecer informações quanto a fisiologia do corpo humano e os métodos contraceptivos	
18	↑	Número de dispositivos de etonogestrel inseridos na população vulnerável	360	Planilha de monitoramento nominal da Coordenação da Rede Cegonha municipal	Garantir a aplicabilidade da Nota Técnica/ Linha de cuidado vigente para implantes de etonogestrel, que identifica mais de dez critérios de inclusão.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Realizar mutirões de inserção de implantes em pessoas em situação de vulnerabilidade, conforme política de saúde vigente.	
					Incentivar a oferta e prática de inserção de implantes junto aos serviços referência de atendimento de vítimas de violência sexual	
					Promover capacitação contínua da rede básica na inserção do Implanon® (médicos da APS).	

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Promoção, Proteção e Vigilância em Saúde						
OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir a morbimortalidade por doenças não transmissíveis por meio da prevenção e tratamento						
Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
19	↓	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	367,5	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE	Acompanhamento do indicador aferição de PA.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Acompanhamento do indicador hemoglobina glicada.	
					Acompanhamento dos exames laboratoriais relacionados à doença renal crônica.	
					Capacitação de médicos e enfermeiros da atenção básica sobre o manejo da doença renal crônica.	
					Capacitação dos profissionais da atenção básica sobre o manejo da HAS.	
					Capacitação dos profissionais da atenção básica sobre o manejo do DM.	
					Capacitação dos profissionais da rede junto ao Hub para condução dos grupos de tabagismo em todas as UBS.	
					Capacitação para os profissionais sobre o manejo e fluxo estabelecido no Protocolo Municipal de Sobrepeso e Obesidade.	
					Criação de material educativo sobre a doença renal crônica para a população.	
					Discussão em grupo técnico sobre a implementação da linha de cuidado da doença renal crônica.	
					Estratificação dos pacientes diabéticos da Atenção Básica.	
					Estratificação dos pacientes hipertensos da Atenção Básica.	
					Estratificação dos pacientes portadores de DPOC e asma.	
					Estratificação dos pacientes renais crônicos da Atenção Básica.	
					Implantar e implementar o Protocolo de Sobrepeso e Obesidade para crianças.	
					Implementação de uma consulta ao ano do paciente diabético descompensado com Nefrologista.	
					Implementar os grupos de estilo de vida em todas as UBS e nos núcleos de obesidade.	
					Implementar os matriciamentos regionais bimestrais de obesidade.	
					Monitoramento dos grupos educativos.	
					Realização de capacitação para os profissionais da rede sobre o manejo do DPOC e Asma.	
					Implantação e implementação do Projeto "Estratégia Cidade Amiga da Pessoa com Asma" no município de Guarulhos em parceria com o Programa Educacional Teach the Teacher	
					Realização de preceptorias para médicos da atenção primária junto ao pneumologista em parceria com empresas parceiras.	

20	↑	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	80%	Os resultados deste indicador estão disponíveis no e-Gestor AB, em: https://egestorab.saude.gov.br/	Realizar o acompanhamento do paciente diabético.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica
					Classificar o risco do paciente diabético mediante a hemoglobina glicada garantindo ao acesso a través da qualificação das agendas.	
					Reforçar com as equipes a importância da alimentação adequada no sistema vigente .	
					Potencializar as atividades educativas através de grupos e consulta individuais.	
21	↑	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	65%	Os resultados deste indicador estão disponíveis no e-Gestor AB, em: https://egestorab.saude.gov.br/	Realizar o acompanhamento do paciente hipertenso, classificando o risco e garantindo o acesso através da qualificação da agenda.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica
					Reforçar com as equipes a importância da alimentação adequada no sistema vigente .	
					Potencializar as atividades educativas através de grupos e consulta individuais.	
22	↑	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	0,56	Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE	Capacitação técnica para enfermeiros da rede sobre metodologia de coleta de papanicolau junto à FOSP.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica
					Capacitação para médicos e enfermeiros sobre lesões precursoras do câncer do colo do útero.	
					Quatro mutirões para coleta de papa.	
					Divulgação e envio de material educativo sobre exame preventivo do câncer de colo do útero para as unidades.	
23	↑	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária	0,39	Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE	Capacitação para médicos e enfermeiros sobre o Protocolo Municipal.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Criação de material educativo sobre a prevenção do Câncer de mama para ampla divulgação nas unidades de saúde.	
					Ações educativas em outubro em alusão ao Outubro Rosa.	
					Oferta de mamografia na Carreta Mulheres de Peito em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.	
24	↑	Proporção de Unidades Básicas de Saúde que dispõem de Grupo de Tabagismo	100%	Planilha de monitoramento da Coordenação da Rede de Doenças Crônicas municipal Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	Capacitação dos profissionais da rede junto ao Hub para condução dos grupos de tabagismo em todas as UBS.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica
25	↓	Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos hospitais sob gestão municipal	4,77%	Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS)	Manter implementação do Protocolo Assitencial de DOR Torácica, com treinamento anual	0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
26	↓	Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE) nos hospitais sob gestão municipal	24,25%	Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS)	Manter implementação do protocolo assitencial de AVE	0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Realizar estudo e Implementar ações estruturais para habilitação em Centro de referência ao AVC - HMU e HMPB	

OBJETIVO Nº 3.2 - Reduzir a morbimortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio da prevenção e tratamento						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
27	↓	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	Relacionamento de bancos de dados do: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel) Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	Ampliar a capacitação dos profissionais de saúde da rede pública para execução de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C, através da descentralização por meio dos multiplicadores da rede.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde 0005 - Fortalecimento das ações de Assistência Farmacêutica
					Realizar ações extra muro nas populações prioritárias através da Unidade Móvel de Testagem - Mensal (1 região de saúde por mês).	
					Garantir testagem para HIV no momento da descoberta da gravidez e nos três trimestres da gestação, no momento do parto, puerpério e durante período da lactação. E das suas parcerias.	
					Iniciar TARV precocemente na gestante, bem como vinculação ao serviço especializado para tratamento no pré natal e pós parto.	
					Garantir consulta criança exposta no serviço especializado e a puericultura na APS.	
					Matriciar regularmente os casos de gestante HIV com a participação da APS e serviços especializados.	
					Investigar todos os casos de óbito por AIDS, discutir parte no comitê.	
					Capacitar os profissionais de saúde da rede pública e privada quanto ao protocolo de IST.	
					Manter a ampliação da distribuição de gel lubrificante e preservativos na APS.	
					Realizar Campanha Fique Sabendo no mês de dezembro em todas as unidades com foco na população prioritária.	
					Divulgar regularmente os dados epidemiológicos de HIV/AIDS.	
					Garantir a abordagem do tema das IST nas ações do PSE, através da capacitação de educadores e abordagem do tema com os jovens na escola.	
					Ampliar os pólos de prevenção ao HIV na APS, com a oferta de PrEP.	
					Monitorar as ações pactuadas através de reuniões semestrais com os departamentos envolvidos.	

28	↓	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	221	Sistema Nacional de Informações de Agravos de Notificação (SINAN)	Ampliar a capacitação dos profissionais de saúde da rede pública para execução de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C, através da descentralização por meio dos multiplicadores da rede.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde 0005 - Fortalecimento das ações de Assistência Farmacêutica
					Garantir testagem para sífilis no momento da descoberta da gravidez e nos três trimestres da gestação, no momento do parto, puerpério e durante período da lactação. E das suas parcerias. Iniciar tratamento.	
					Garantir tratamento de sífilis para todos os casos e realizar controle de cura e testar parcerias.	
					Garantir seguimento do RN com sífilis congênita no serviço especializado.	
					Matriciar regularmente os casos de sífilis em gestante com a participação da APS.	
					Discutir os casos notificados de sífilis congênita no comitê de transmissão vertical	
					Capacitar os profissionais de saúde da rede pública e privada quanto ao protocolo municipal de IST.	
					Divulgar regularmente os dados epidemiológicos da sífilis.	
					Garantir a abordagem do tema das IST nas ações do PSE, através da capacitação de educadores e abordagem do tema com os jovens na escola.	
					Realizar Campanha de Sífilis no mês de outubro em todas as unidades.	
29	↑	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	60%	Os resultados deste indicador estão disponíveis no e-Gestor AB, em: https://egestorab.saude.gov.br/	Garantir que todos os exames realizados para sífilis e HIV em gestantes sejam digitados e faturados no sistema com código correto	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
					Monitorar a testagem em todas os estabelecimentos que executam, através dos sistemas disponíveis e visitas regulares nas unidades.	
OBJETIVO Nº 3.3 - Fortalecer a promoção da saúde mental e o bem-estar						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
			META PREVISTA			
30	↑	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS)	Organizar e planejar o calendário anual de matriciamento entre as equipes dos CAPS e da APS.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Reforçar, nas equipes, a importância do matriciamento enquanto instrumento para a prevenção de agravos e na resolutividade dos casos em saúde mental.	
					Monitorar, acompanhar e garantir a participação dos profissionais nos matriciamentos.	

OBJETIVO Nº 3.4 - Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde						
Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
31	↑	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente-3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.	75%	Sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)	Monitorar mensalmente a cobertura vacinal, por UBS, região de saúde e município adotando as medidas corretivas necessárias, visando o aumento dos indicadores	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
					Realizar visita in loco as salas de vacina, para verificação das digitações em tempo oportuno, bem como orientação da equipe	
					Realizar diariamente a movimentação específica dos estoques no sistema vigente.	
					Realizar mensalmente a movimentação específica no sistema vigente.	
					Realizar busca ativa de faltosos (relatorio mensal por serviço)	
					Articular e intensificar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) para atualização da caderneta de vacina, selecionando as Unidades de Saúde mais críticas e articulando junto a Unidade Escolar próxima	
					Sensibilizar os Agentes Comunitários de Saúde para a verificação da caderneta de vacinação durante as visitas domiciliares	
					Realizar busca ativa das crianças na área de abrangência da equipe e atualizar periodicamente nos sistemas de informação o histórico de atendimentos	
					Verificar a situação vacinal na Caderneta de Saúde da Criança em todos os atendimentos, aproveitando oportunidades para atualizar o esquema vacinal e orientar as famílias sobre a sua importância.	
					Fazer o monitoramento periódico deste indicador para o planejamento de estratégia e ações para o aumento da cobertura vacinal, tais como: campanhas, busca ativa, atividades de educação em saúde, entre outras.	
					Capacitar todos os profissionais das equipes, dentro de suas competências específicas, para melhorar a cobertura vacinal das crianças e a alimentação do Sistema de Informação da Atenção Básica ESUS ab.	
					Monitorar e avaliar a qualidade e a consistência dos dados informados pelas equipes, dentro dos sistemas de informação.	
					Realizar o acompanhamento da evolução de resultados das coberturas vacinais.	
					Realizar reuniões periódicas para construção conjunto de um plano de trabalho, pautado nas características do território.	
					Articular com Jurídico para avaliação da viabilidade da implantação da apresentação da DVA - Declaração de Vacinação Atualizada nas escolas da Rede Privada e Estadual	

32	↑	Cobertura vacinal de Influenza em idosos (acima de 60 anos)		Sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI)	Monitorar o sistema de informação vigente durante toda a campanha;	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
					Realizar vacinação em ILPIs e em acamados, em até duas semanas após o início da Campanha.	
					Intensificar por meio de mídias nas redes sociais a importância da imunização contra o vírus da influenza.	
					Verificar a situação vacinal - influenza dos idosos em todos os atendimentos, aproveitando a oportunidade para imunização.	
					Realizar o Dia D preconizado pelo Ministério da Saúde	
33	↑	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	92%	Sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações (Relatórios/Gestão da Informação, com dados individualizados por residência, e movimentação de imunobiológicos)	Monitorar e avaliar a qualidade e a consistência dos dados informados pelas equipes, dentro dos sistemas de informação.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
					Realizar visita in loco, se necessário, aos equipamentos de saúde com sala de vacina sob acompanhamento da vigilância epidemiológica regional, gerência local e departamento responsável, para adoção de ações corretivas.	
					Monitorar mensalmente, sob supervisão do gerente do serviço de saúde, a utilização adequada do Sistema de Informação vigente (digitação de doses aplicadas e controle de estoque).	
34	↑	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	82%	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Realizar a atualização dos dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
					Realizar o monitoramento: dos casos novos e exames contatos para implementação de ações para busca ativa	
					Implementar as ações de busca ativa aos contatos não examinados e faltosos	
					Monitoramento através das Vigilancias Regionais para controle do tratamento dos pacientes e exames dos contatos.	
					Planejar ações para o controle da hanseníase na comunidade, com a participação dos agentes comunitários de saúde.	
					Priorizar as famílias com casos de hanseníase nas visitas domiciliares, sob a responsabilidade das equipes.	
					Capacitar todos os profissionais das equipes de Atenção Básica, de acordo com as suas competências específicas, para as ações de controle da hanseníase: prevenção, manejo do tratamento, ações de vigilância epidemiológica, combate ao estigma, efeitos adversos de medicamentos/farmacovigilância e prevenção de incapacidades.	
					Proporcionar atividades educativas e de promoção à saúde para pessoas com hanseníase e familiares, com o objetivo de estimular o autocuidado e a adesão ao tratamento.	
					Realizar campanha anual de sensibilização sobre sinais e sintomas da Hanseníase	

35	↑	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Garantir o acesso regular e suficiente a medicamentos definidos nos protocolos de controle da hanseníase.	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
					Atualizar o cadastramento de todos os pacientes, visando o acompanhamento domiciliar e a continuidade do cuidado.	
					Agendar as consultas de controle necessárias e estratégias para promover o comparecimento regular dos pacientes (lembretes antecipados das consultas, flexibilização de horários de atendimento etc.).	
					Montar estratégias que possam favorecer a adesão ao tratamento (acompanhamento regular por meio de visitas domiciliares, busca de faltosos e de pessoas que abandonam o tratamento etc.	
					Acompanhar e orientar, até a alta por cura, inclusive os casos de hanseníase que, por apresentarem outras doenças associadas (aids, tuberculose, entre outras), intercorrências clínicas ou estados reacionais, tenham sido encaminhados para unidades de referência de maior complexidade.	
					Monitorar a regularidade do tratamento e compartilhar as informações com o DAIS para implementação de ações para busca ativa, se necessário.	
36	↑	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	70%	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Realizar Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRMTB), baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando solicitado	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
					Adotar ações corretivas necessárias para evitar a inviabilidade das amostras de escarro	
					Examinar os contatos dentro dos primeiros 30 dias de tratamento	
					Notificar os órgãos competentes os casos de crianças e adolescentes não examinadas por negligência parental	
					Verificar a oferta do Teste Igra para os grupos prioritários.	
					Garantir o acolhimento necessário após diagnóstico, para sanar as dúvidas e inquietações quanto ao tratamento e a doença, favorecendo o vínculo com equipe e consequente adesão ao tratamento, na perspectiva de cura.	
					Programa TB disponibilizar quadrimestralmente relatório da proporção de casos examinados	
					Garantir o vale transporte aos pacientes para adesão ao tratamento	

37	↑	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85%	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Realizar Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRMTB), baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando solicitado	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
					Adotar ações corretivas necessárias para evitar a inviabilidade das amostras de escarro	
					Promover reuniões clínicas com discussão de casos e aulas temáticas relativa à TB e manejo clínico da mesma	
					Realizar acompanhamento para identificar vulnerabilidades e matricular os casos que apresente dificuldades para adesão ao tratamento .	
					Indicar tratamento diretamente observado de, no mínimo 3 vezes por semana., solicitando apoio da equipe para convencimento do paciente	
					Organizar rotina na unidade para os horários de comparecimento dos pacientes para TDO	
					Supervisionar e acompanhar o tratamento das crianças que são atendidas no Ambulatório da Criança com referência e contra referência , orientando seus cuidadores para a correta administração das medicações	
					Garantir ao paciente Consulta Médica mensal e de enfermagem para todos os casos. Em caso de pacientes faltosos realizar a convocação e VD após 7 dias de não comparecimento ao supervisionado ou falta à consulta mensal.	
					Manter em 95% a proporção de exames anti HIV em casos novos de Tuberculose, e nos novos diagnósticos HIV solicitar também coleta de TRM/TB	
					Monitorar o tratamento dos pacientes encaminhados para referência Secundária /Terciária e contra- referência dos casos para unidade de origem.	
					Sensibilizar os ACS quanto a seu fundamental papel em busca ativa e Visitas Domiciliares sempre que necessário	
					Manter aquisição de cesta básica e Kit lanche normal/light diet para incentivo ao tratamento diretamente observado e reforço de vínculo com a unidade	
					Solicitar TRM-TB e TR para HIV TGO,TGP e glicose no início do tratamento, evitando que agravos associados ou efeitos adversos não acompanhados interfiram no tratamento e cura dos casos de TB	
					Realizar coleta de exames mensais de baciloscopia de controle	
					Orientar a equipe sobre a coleta adequada das amostras para envio ao laboratório, bem como, medidas corretivas necessárias para evitar a inviabilidade das mesma.	
					Treinar funcionário responsável para correto registro e busca de resultados de exames no sistema GAL evitando a não realização de Culturas e Testes de Sensibilidade por erros no preenchimento	
					Garantir a realização de RX no início do tratamento e novas imagens durante, ou ao final do tratamento nos casos em que paciente não apresente mais secreção para realização de exames , servindo como instrumento de maior segurança para alta médica do paciente	
					Treinar funcionário responsável para correto registro e busca de resultados de exames no sistema GAL evitando a não realização de Culturas e Testes de Sensibilidade por erros no preenchimento	
					Garantir a realização de biópsias , broncoscopia e outros exames necessários ao esclarecimento de diagnósticos e acompanhamento dos casos solicitados pela unidade de referência	
					Manter avaliações periódicas com Regiões de Saúde e Enfermagem das Unidades Básicas de monitoramento das Coortes	

					Manter Avaliação Semestral com gerência das Unidades para apresentação do indicadores Avaliar e realizar cursos/reunião de reciclagem do tera Tuberculose aos profissionais envolvidos no cuidado Manter visitas técnicas às UBS Realizar reuniões semestralmente com as equipes de CCIH (hospitais públicos e privados)	
38	↑	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	98%	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Monitorar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Relatórios) para encerramento oportuno dos casos Monitorar semanalmente o envio de lotes, de todas as máquinas com o sistema SINAN instaladas dentro dos serviços Avaliar a necessidade e realizar capacitação, para retirada de relatórios gerenciais do SINAN, para os operadores do sistema	0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
39	↑	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95%	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	Realizar ações de Educação Permanente, direcionada às equipes das unidades notificadoras, referente ao preenchimento da ficha de SINAN. Monitorar o sistema de informação de agravos compulsórios SINAN, através dos relatórios gerenciais	0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
OBJETIVO Nº 3.5 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para promoção de saúde						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
					Realizar análises físico-químicos e microbiológicos de água, quando enviados ao laboratório Manter os dados atualizados no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA), de acordo com os resultados da análise das amostras constantes no GAL Avaliar sistematicamente dados do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA)	

40	↑	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA)	Manter a distribuição das colheitas por sistemas de abastecimento / regiões distritais, para contemplar todos os bairros Monitorar junto às empresas de distribuição de água (venda) e captação de água (poços) quanto ao correto preenchimento dos laudos e quando necessário será realizado colheita de amostras para análise laboratorial junto ao Laboratório de Saúde Pública Municipal Manter a distribuição das colheitas por sistemas de abastecimento / regiões distritais, para contemplar todos os bairros Acompanhar o processo de compra dos insumos necessários para realização da ação Avaliar as ações de Vigilância em Saúde, de acordo com os resultados encontrados	0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
41	↑	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	3	A consolidação nacional desses dados, será feita por meio de planilha de Excel, preenchida pelas SES, com base nos dados levantados junto aos municípios, e enviada ao Programa Nacional de Controle da Dengue via Formsus, ou por meio de formulário preenchido via Formsus. OBS.: Os municípios possuem, em âmbito local, os dados referentes ao indicador aqui tratado, registrados no SISPNCD, ou em planilhas eletrônicas próprias, formatadas para a identificação das visitas domiciliares realizadas, por ciclo. No entanto, a forma de envio para o nível central será conforme exposta acima.	Intensificar as visitas à imóveis em territórios considerados vulneráveis segundo ADL (Avaliação de Densidade Larvária) e com cenário de transmissão. Intensificar as visitas à PE (Pontos Estratégicos), IE (Imóveis Especiais) e Obras Intensificar atendimento às denúncias de fiscalização de arboviroses Intensificar a retirada dos boletins de execução de visita à imóveis realizadas pelo ACS em 60.000 imóveis/mês	0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
OBJETIVO Nº 3.6 - Aprimorar o monitoramento de eventos estratégicos para a formulação de políticas públicas						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
42	↑	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Monitoramento e qualificação das informações inseridas no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Preenchimento adequado e envio em tempo oportuno das declarações de óbito.	0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
43	↑	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)	Monitoramento e qualificação das informações inseridas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Preenchimento adequado e envio em tempo oportuno das declarações de nascidos vivos.	0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde
44	↑	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)	Identificar e encaminhar às unidades notificadoras para investigação, em tempo oportuno, todas as Declarações de Óbito com causa básica mal definida. Articular junto ao STVO e IML, estratégias que visem o adequado preenchimento das causas de morte atestadas, bem como a agilidade no processo de investigação e retorno das informações para qualificação da base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Preenchimento adequado em tempo oportuno das declarações de óbito.	0004 - Qualificação das ações de Vigilância em Saúde

DIRETRIZ Nº 4 - Garantir o acesso à Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS						
OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS por meio do acesso a medicamentos essenciais seguros, eficazes e de qualidade						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
45	↑	Ampliação de Unidades Básicas de Saúde ou de Especialidades Médicas com dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial pela Portaria nº 344/98, e suas atualizações	3	LOCAIS DE REFERENCIA PARA ACESSO – MEDICAMENTOS CONTROLADOS https://www.guarulhos.sp.gov.br/estoque-de-medicamentos-lei-municipal-71952013 <i>Anterior a Dezembro de 2021 eram 15 serviços entre centros de especialidade e unidades básicas.</i>	Avaliar o movimento dos serviços de saúde	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
					Definir a localidade	
					Adequar a estrutura física e de infraestrutura	
					Provisionar recursos humanos (farmacêutico e prático em farmácia)	
					Implantar saldo dos medicamentos	
46	↑	Proporção de atendimentos de demandas pré-estabelecidas recebidas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT municipal	60%	Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT, formalmente instituída pela Secretaria da Saúde	Monitorar demandas recebidas e controlar prazo de resposta	0001 - Fortalecimento da Gestão do Sistema Único de Saúde
47	↑	Porcentagem mínima de abastecimento dos medicamentos de distribuição constantes na REMUME de responsabilidade municipal	92%	Planilha de Estoque de Medicamentos (Lei Municipal 7.195/2013) https://www.guarulhos.sp.gov.br/estoque-de-medicamentos-lei-municipal-71952013	Gerenciar e manter atualizado o cadastro de medicamentos de uso humano padronizados no município;	0001 - Fortalecimento da Gestão do Sistema Único de Saúde 0005 - Fortalecimento das ações de Assistência Farmacêutica
					Planejar os processos de contratação para aquisição dos medicamentos de acordo com as cotas x consumo médio apontadas pelas unidades;	
					Acompanhar o andamento dos certames junto ao Departamento de Licitações e Contratos (SF) para formalização dos instrumentos contratuais;	
					Acompanhar e viabilizar a formalização de Instrumentos Contratuais em suas diversas formas e suas alterações;	
					Planejar, programar, solicitar formalmente e acompanhar a execução dos instrumentos contratuais de acordo com o consumo médio mensal e o cronograma de desembolso previsto;	
					Gerenciar e fiscalizar os instrumentos contratuais firmados para a aquisição de medicamentos, garantindo o cumprimento integral das cláusulas pactuadas e assegurando a conformidade contratual;	
					Realizar a gestão de controle de entregas e adotar medidas de registro que permitam a identificação da mesma;	
					Acompanhar a execução das despesas junto ao Departamento Financeiro da Saúde	
					Formalizar, instruir e acompanhar os processos de aplicação de penalidade às empresas contratadas que incorrerem em inadimplência contratual, assegurando que todas as medidas punitivas	
					Realizar a gestão dos estoques e adotar medidas de registro que permitam a identificação tempestiva do histórico de entradas e saídas, dos níveis de estoque (mínimo, máximo, ponto de ressuprimento e outros), dos dados de consumo, entre outras informações relevantes;	
					Organizar, fiscalizar e otimizar os processos logísticos do almoxarifado, garantindo o recebimento pelas contratadas, o armazenamento e a distribuição dos medicamentos nas Unidades de Saúde;	

48	↑	Unidades Básicas de Saúde ou de Especialidades Médicas com agenda para consulta farmacêutica	14	LOCAIS DE REFERÊNCIA PARA ACESSO – CUIDADO FARMACÊUTICO - https://www.guarulhos.sp.gov.br	Monitorar as unidades com agenda Apoiar nas barreiras Mensurar ao DRHS a necessidade de contratação para esta finalidade	0002 - Fortalecimento da Atenção Básica 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
49	↑	Farmácias das Unidades de Pronto Atendimento para atendimento durante 24 horas	3	https://www.guarulhos.sp.gov.br	Fiscalizar e garantir a publicação do Projeto de Lei para aumento do número de cargos disponíveis para Farmacêuticos (PA 26287/2023), a fim de ampliar as convocações de candidatos remanescentes do Concursos nº 2667. Ampliar as nomeações de Práticos de Farmácia para a redução de déficits de pessoal da rede Municipal, utilizando os remanescentes do Concurso nº 2669 (Práticos em Farmácia). Contratar farmacêuticos e práticos em farmácia Informar ao DRHS a vaga de lotação com observação ao portal de transferência	0001 - Fortalecimento da Gestão do Sistema Único de Saúde 0003 - Ampliação do atendimento em Média e Alta Complexidade
DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer e qualificar a ouvidoria SUS						
OBJETIVO Nº 5.1 - Aumentar as demandas respondidas pela Ouvidoria SUS						
Nº	REFE RÊNC IA	INDICADOR	2025 META PREVISTA	FONTES	AÇÕES 2025	REFERÊNCIA PROGRAMAS PPA 2022-2025
50	↑	Porcentagem de manifestações respondidas na Ouvidoria do SUS Guarulhos	95%	Banco de Dados do Sistema Ouvidor SUS	Realizar capacitações voltadas aos gestores de saúde para utilização do Sistema Ouvidor SUS. Monitorar mensalmente as demandas encaminhadas às subredes de Ouvidorias SUS Guarulhos. Elaborar mensalmente relatórios gerenciais das demandas das Ouvidoria SUS, disponibilizando-os aos departamentos. Realizar reuniões periódicas com as unidades de saúde, instrumentando os gestores para a utilização dos dados da Ouvidoria como instrumento de gestão.	0001 - Fortalecimento da Gestão do Sistema Único de Saúde

